

151

**AUXOTROFIA A URIDINA COMO MARCA DE SELEÇÃO PARA SISTEMAS DE TRANSFORMAÇÃO PARA O FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO *Metarhizium anisopliae*.** Viviane Kogler<sup>1</sup>, César M. Baratto<sup>2</sup>, Marilene H. Vainstein<sup>2,3</sup>, Augusto Schrank<sup>1,2</sup>. (1 - Departamento de Biologia molecular e biotecnologia, UFRGS; 2 - Programa de pós-graduação em biologia celular e molecular - CBIOT, UFRGS; 3 - Departamento de microbiologia,

UFRGS).

O fungo filamentosso *Metarhizium anisopliae* apresenta um grande potencial no controle biológico de pragas, por isso vem sendo utilizado como um bioinseticida. São necessários sistemas de transformação genética para se expressar genes que codificam proteínas importantes no processo de infecção baseados em auxotrofia. Mutantes estáveis para uridina foram transformados com o plasmídeo pDJB1 contendo o gene *pyr-4* de *Neurospora crassa* (BALLANCE et al., 1983) pelo método de bombardeamento de partículas de tungstênio (BOGO et al, 1996). O gene *pyr-4* codifica a enzima oritidina-5-fosfato descarboxilase. Desta transformação foram selecionados três transformantes estáveis, isto é, que cresciam vigorosamente em meio não suplementado com uracil, denominados de MaE6M11 T1, T2 e T3. Para a caracterização definitiva destes transformantes realizou-se um experimento de "Southern Blot" para confirmação de inserção do gene e determinação dos sítios de integração do gene inserido. (CNPq - PIBIC/UFRGS).